

Zoos x Santuários: uma disputa sem futuro e sem utilidade

Categories : [Colunistas Convidados](#)

Quando comecei a trabalhar em um zoo, tinha a impressão que todos os argumentos contrários à existência destas instituições vinham de pessoas que eram contra manter animais em cativeiro. Após assumir a presidência da Sociedade de Zoológicos e Aquários do Brasil (SZB), há quase dois anos, percebi que o que incomoda mesmo é o fato de termos um público, o que para os críticos significa que estamos explorando economicamente os animais. É bem interessante, pois 56% das 124 instituições no Brasil não cobra entrada.

Ao demonizar os zoos pelo papel de vilões capitalistas, sobram os pretensos "santuários" (não existe esta designação na legislação), que mantêm também animais em cativeiro, mas vestidos com essa roupagem que mais parece funcionar como uma capa de invisibilidade e os torna praticamente imunes a críticas. Afinal, estão salvando os animais de nós, porcos capitalistas.

O que mais me impressiona é que as pessoas não se revoltam se os animais estão mantidos em condições inadequadas em santuários. Parece que eles têm um salvo-conduto que lhes permite transitar pelo universo de cativeiro sem serem julgados ou avaliados, pois representam "o bem". E o fato de que em santuários os animais também estão em cativeiro parece ser irrelevante para os que defendem sua existência.

Zoos custeiam conservação